



Marcos Antônio da Silva (Marcos Silva), nasceu na cidade de Custódia /PE, em 16 de maio de 1974, filho de Odilon Caboclo da Silva e Veridiana Júlia da Silva (in memóriam). Poeta cordelista, participou de vários cordéis coletivos. Escreveu vários cordéis solo, entre eles um romance. Já tem alguns cordéis editados, casado com Luciene Maria da Silva, é pai de Yasmin Vitória da Silva. É membro efetivo da Academia Literária do Clube da Poesia Nordestina (ALCPN), ocupando a cadeira número 109.

E-mail: marcosas74@gmail.com
Instagram: @Marcos Silva _ cordelista.
YouTube: e Facebook: Marcos Silva



Produção:



PROEX
Pró-Reitoria de Extensão e
Assuntos Comunitários

Ilustrador: Leandro Alves
Instagram: @leandroarte_
Youtube: Versos de um Matuto
WhatsApp: 83 99602-8124

Briga na Feira Livre

Marcos Silva

(fim)

-8-

A Josefa disse: - não!
O senhor é bem ligeiro
Eu não vou acreditar
No teu plano traiçoeiro
Você quer vender de litro
Para ganhar mais dinheiro.

- Vou sair daqui ligeiro
Dona Josefa falou:
Fique aí com teu feijão
Pois embora, agora eu vou.
Seu João não falou nada
No momento se calou.

-6-

-1-

Dona Josefa dizia:
- Eu quero comprar feijão.
Em seguida quem falava
Era o vendedor João:
- Pois como a senhora quer
Eu aqui não vendo não.

- A senhora já chegou
Aqui foi impondo estilo
Já está ficando velha
Vá procurar um asilo
Só vendo feijão de litro.
Ela disse: - Eu quero é quilo!

-3-

Eu estava visitando
O meu querido sertão
Numa feira sertaneja
Eu vi grande confusão
Mulher e homem brigavam
Bem naquela ocasião.

Josefa mais seu João
Começou uma porfia
Bem ali numa barraca
Era o começo do dia
E quem passava ali perto
Escutava a baixaria.

-2-

- Pois eu já não quero ouvi-lo
Dona Josefa falou:
O litro está bem mais caro
Pagar mais caro, eu não vou.
No mesmo instante o João
A lhe explicar começou.

O vendedor explicou
Pra Josefa, com estilo:
- Dona Zefa veja bem
Não tem isso e nem aquilo
Num litro vai mais feijão,
Vai bem mais do que num quilo.

-4-

Dona Zefa se mandou
O seu caminho seguiu
Sem feijão, sem paciência
Da compra então desistiu.
João falou, explicou
Mas Zefa não lhe ouviu.

O povo dali saiu
Acabou a confusão
Ficou somente a barraca,
Cereais e seu João
Ninguém soube se Josefa
Conseguiu comprar feijão.

-7-

- Lhe digo não quero ouvi-lo
Tem erro, vejo os sinais.
Pois Josefa continua
A falar ainda mais
A diferença do quilo
Pra o litro, são dois reais.

Seu João disse: - É demais!
Assim não tem condição.
- Zefa, num quilo vai menos
E preste bem atenção
A senhora leva o litro
Que vai levar mais feijão.

-5-